

Comunidades de Prática: Acelerar a Aprendizagem e a Inovação ESG na Economia Azul

As transições para a sustentabilidade são complexas, incertas e profundamente dependentes do contexto. Nenhuma empresa, e em particular nenhuma PME, consegue enfrentar sozinha esta transformação. Isto é especialmente verdadeiro na Economia Azul, onde os sistemas ambientais, sociais e económicos estão fortemente interligados entre setores e regiões. Neste contexto, as Comunidades de Prática surgem como mecanismos poderosos de aprendizagem coletiva e de inovação em matéria de ESG.

Uma Comunidade de Prática reúne partes interessadas que partilham desafios e objetivos comuns, permitindo-lhes trocar conhecimentos, refletir sobre a experiência e cocriar soluções. Ao contrário dos modelos tradicionais de formação, estas comunidades dão prioridade à aprendizagem entre pares, à resolução prática de problemas e ao envolvimento a longo prazo.

Para as PME da Economia Azul, as Comunidades de Prática permitem enfrentar simultaneamente várias barreiras estruturais. Reduzem as assimetrias de informação através da partilha de exemplos reais de implementação de ESG. Diminuem a perceção de risco ao demonstrar que os desafios de sustentabilidade são partilhados, e não isolados. Promovem também a confiança, essencial para a experimentação e a inovação.

Em contextos ESG, as Comunidades de Prática permitem às empresas ultrapassar princípios abstratos e avançar para soluções aplicadas. Os participantes podem explorar de que forma os referenciais ESG se traduzem em decisões operacionais, ajustamentos de governação e estratégias de envolvimento das partes interessadas. Esta exploração coletiva acelera a aprendizagem e, ao mesmo tempo, reduz a duplicação de esforços.

A Comunidade de Prática do ESG LAB foi concebida para apoiar PME em diferentes níveis de maturidade ESG. Em vez de promover soluções únicas e uniformes, reconhece a diversidade entre setores, geografias e modelos de negócio. Os participantes são incentivados a refletir sobre o que funciona, o que não funciona e porquê, transformando conhecimento tácito em aprendizagem partilhada.

Numa perspetiva sistémica, as Comunidades de Prática contribuem também para a criação de capital social. Reforçam as redes em toda a Economia Azul, possibilitando a colaboração entre empresas, especialistas, decisores políticos e sociedade civil. Estas redes são fundamentais para enfrentar desafios sistémicos como a adaptação às alterações climáticas, a restauração dos ecossistemas e o crescimento inclusivo.

A investigação demonstra de forma consistente que ambientes de aprendizagem colaborativa aceleram a inovação e melhoram a adoção de práticas sustentáveis. Ao integrar a aprendizagem ESG num quadro baseado na comunidade, o ESG LAB contribui para que a sustentabilidade não seja uma iniciativa isolada, mas sim um percurso coletivo.

Referências Académicas e Institucionais

- Wenger, E. (1998). Communities of Practice: Learning, Meaning, and Identity
- European Commission (2021). EU Blue Economy Transition Pathway
- United Nations Development Programme (2022). Collective Action for Sustainable Development